O Teosofista

Ano XVIII - Número 214 - Edição de Março de 2025

Publicação Mensal da **Loja Independente de Teosofistas** e seus Websites Associados
Email: indelodge@gmail.com - **Facebook:** SerAtento e FilosofiaEsoterica.com.

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000

O Movimento Teosófico Abandonará os Falsos Rituais

Palavras Proféticas de Helena P. Blavatsky

Em relação a segredos ilegítimos, Helena Blavatsky escreveu estas palavras:

"… Todos os esforços [*para enganar*], mesmo os mais hábeis, estão condenados ao fracasso no dia em que são descobertos." **[1]**

No tempo certo, a Verdade prevalece.

Se Blavatsky está certa, cada falsidade que existe no movimento teosófico implodirá no momento certo, abrindo assim a porta do Carma para novas bênçãos e tornando mais fácil a tarefa dos teosofistas sinceros, que é ajudar a humanidade.

Que assim seja. Om, Shanti, Om.

(CCA)

NOTA:

[1] "Collected Writings", H. P. Blavatsky, TPH, EUA, Volume XIV, p. 267.

O Fragmento acima foi reproduzido do artigo 'Em 2011, Uma Crise no Rito Egípcio'

000

Lavagem Cerebral em Ritualismo Desinformado:

Teosofista Mexicano Escreve Sobre o 'Rito Egípcio' de Adyar

…Embora *The Manor* (uma das sedes da Sociedade de Adyar na Austrália) seja definida pelos membros [de Adyar] como o "Centro Oculto do Hemisfério Sul", na maioria os seus cursos estão baseados nos conceitos mais antropomórficos escritos por Annie Besant e C.W. Leadbeater. É algo parecido com uma lavagem cerebral. Por exemplo, eles tentam convencer você de que Mahatma Gandhi era mau e que é correto matar em certas situações. Falam sobre geopolítica oculta, etc.

Eles praticam o chamado Rito Egípcio, inventado por C. W. Leadbeater e J. Wedgwood. É uma espécie de baile de máscaras ou carnaval onde membros da Escola Esotérica se vestem de egípcios para realizar um rito promíscuo, que é metade maçônico e metade missa católica. É uma organização secreta dentro da Escola Esotérica. Originalmente esse rito tinha dois graus: azul e vermelho, mas agora resta apenas um. A celebração do Rito Egípcio acontece em uma grande sala no porão de *The Manor*, chamada "O Templo". A cerimônia é presidida pelo diretor do *Manor*. Este rito é considerado pelos membros como "muito poderoso". O clímax da celebração ocorre quando o padre e os irmãos seguram o cálice e recebem a comunhão do cálice e da hóstia. Depois disso, todos os irmãos presentes levantam os braços - tal como é visto nos desenhos egípcios - e "enviam força para o mundo".

Como estávamos muito decepcionados com a Sociedade Adyar, no caminho de volta para a Cidade do México, no aeroporto de Los Angeles, liguei para a Loja Unida de Teosofistas perguntando se eles tinham uma loja na Cidade do México.

(José Ramón Sordo)

[Traduzido do artigo "**En Busca de la Verdad**", de **José Ramón Sordo**.]

000

Leitura Recomendada:

A Fraude da Escola Esotérica

Os Chefes Externos da Escola Esotérica de Adyar desde 1934: C. Jinarajadasa, N. Sri Ram, I.K. Taimni, e Radha Burnier. Todos eles são exemplos de teosofistas dedicados que fizeram o melhor que podiam, mas novos passos devem ser dados no século atual.

…Este ritual [*o Rito Egípio, RE*] existe em certo número de seções nacionais da ST de Adyar, em países como Estados Unidos, Austrália, Índia, Holanda e Brasil. Um dos lemas do RE e das suas cerimônias secretas é "Omnia Vincit Amor", ou "o Amor Tudo Vence". A frase pertence a Virgílio (Ecloga X, 69). Infelizmente, os líderes do RE ainda não compreenderam

que o verdadeiro Amor é inseparável da Verdade. O sentimentalismo devocional destituído de bom senso, que não tem como base o discernimento e a sinceridade, só pode levar à confusão e ao sofrimento. O RE tem funcionado como um instrumento político cego, usado inconscientemente para perpetuar um controle de cima para baixo, “absoluto” e no estilo papal, do movimento de Adyar. Leia o artigo todo:

https://www.carloscardosoaveline.com/a-fraude-da-escola-esoterica/

000

Março de 2025:
Uma Chave de Leitura Para Compreender o Mundo

A atmosfera social e astral em nossa civilização mudou de súbito, sem aviso prévio.

Uma página foi virada. Uma vitória humana e teosófica agora se consolida. Nem todos percebem este fato ainda.

Cabe então esclarecer melhor uma fatia da realidade que, para bons entendedores, já está clara e evidente há muito tempo nos websites da Loja Independente de Teosofistas.

Se quisermos compreender a vitória espiritual da humanidade que Helena Blavatsky anunciou para o século 21, devemos relembrar sete pontos que podem parecer “políticos” e “sociais”, mas que dizem respeito na verdade à alma e ao espírito, e portanto à teosofia.

UM.
Equilíbrio e Sensatez.

A coexistência respeitosa de “direita” e “esquerda” é indispensável para que haja um processo civilizatório legítimo, justo e verdadeiro. O mesmo se aplica à convivência entre as nações. As potências nucleares devem dar o exemplo através da prática do respeito mútuo e da cooperação sincera. Usar adversários como bodes expiatórios denota falta de inteligência.

DOIS.
Sem Saudade de Ditaduras.

Nenhum líder político que glorifique alguma ditadura militar, ou que elogie militares torturadores de presos políticos, poderá compreender os novos tempos do século 21, nem estar em harmonia com o futuro. Os novos tempos exigem líderes que valorizem a vida de todos e tenham um sincero respeito pelo bem-estar dos seus adversários. Devem saber que a tortura de um prisioneiro político é uma das coisas mais indignas que uma autoridade pública pode jamais pensar em fazer. Qualquer militar que elogie a tortura desonra a sua pátria no plano espiritual e alimenta pensamentos que envergonham o verdadeiro patriota. Esta é uma referência à ditadura militar no Brasil durante o século vinte. Por outro lado, a promoção mais recente do aborto, da eutanásia, das drogas e de perversões sexuais, que no século 21 se apresentam como “coisas de esquerda”, são também formas de desrespeito à vida e de combate às forças saudáveis da alma humana. A solução dos desafios atuais não é o saudosismo autoritário do tempo da ditadura. Os dois extremos são igualmente podres.

TRÊS.
Ideias Sensatas, Bom Senso.

Os eleitores conservadores devem zelar pela lucidez e pelo bom caráter dos seus líderes, assim como pela sensatez das ideias que eles colocam em público, e o mesmo se aplica aos eleitores daqueles que se apresentam como sendo de “esquerda”.

QUATRO.
Erguer a Consciência da Comunidade.

Um líder político que não tente erguer o pensamento do seu país até a adoção de um ideal saudável e benéfico para todos - inclusive para as futuras gerações, não está em sintonia com o futuro luminoso da humanidade anunciado por Blavatsky. O que se planta, se colhe: seja de esquerda ou de direita, o líder social verdadeiro deve praticar uma convivência centrada na paz, tendo por base a felicidade interior e o sentimento de respeito por todos - inclusive os adversários.

CINCO.
Defesa da Lucidez do Povo.

É inevitável que um movimento social legítimo combata de forma eficiente a doença do alcoolismo e a epidemia do uso de drogas. E, ao mesmo tempo, que procure educar a população, promovendo os princípios morais das grandes religiões. Os valores éticos do

cristianismo são essencialmente os mesmos do judaísmo, do hinduísmo, do taoismo e da teosofia original.

SEIS.
A Autoeducação de Cada Um.

O princípio central do respeito pela vida e pela comunidade - com os seus contrastes e paradoxos - é ensinado por todos os pensadores dignos do nome. Nenhuma liderança tem futuro se não praticar o respeito pelos que pensam diferente. O rigor é necessário, porém rigor e severidade são muito diferentes de ataque pessoal ou desrespeito. Ao invés de apenas criticar os adversários, cabe reconstruir os laços éticos em todos os níveis da sociedade. Esta tarefa pode ser difícil, lenta, e anônima, mas não há outra opção saudável. Este é o caminho que leva a uma consciência tranquila. A constante autoeducação constitui dever de todo cidadão honesto. O seu grande adversário é a sua própria ignorância espiritual, e não a ignorância dos outros.

SETE.
Ninguém é Dono da Verdade: Todo Movimento Bem-Intencionado Deve Aprender Com os Seus Erros.

O movimento teosófico, o movimento esotérico e todos os movimentos que buscam trabalhar por uma causa nobre têm o dever expresso de aprender com as suas próprias falhas, e de fazer isso de modo público. É sua obrigação evitar a fraude infantil de esconder os seus fracassos, posando de infalível. Não há propaganda mais importante que a Verdade: o princípio da humildade e da transparência é parte central do ensinamento de Helena P. Blavatsky e dos Mestres de Sabedoria.

(CCA)

000

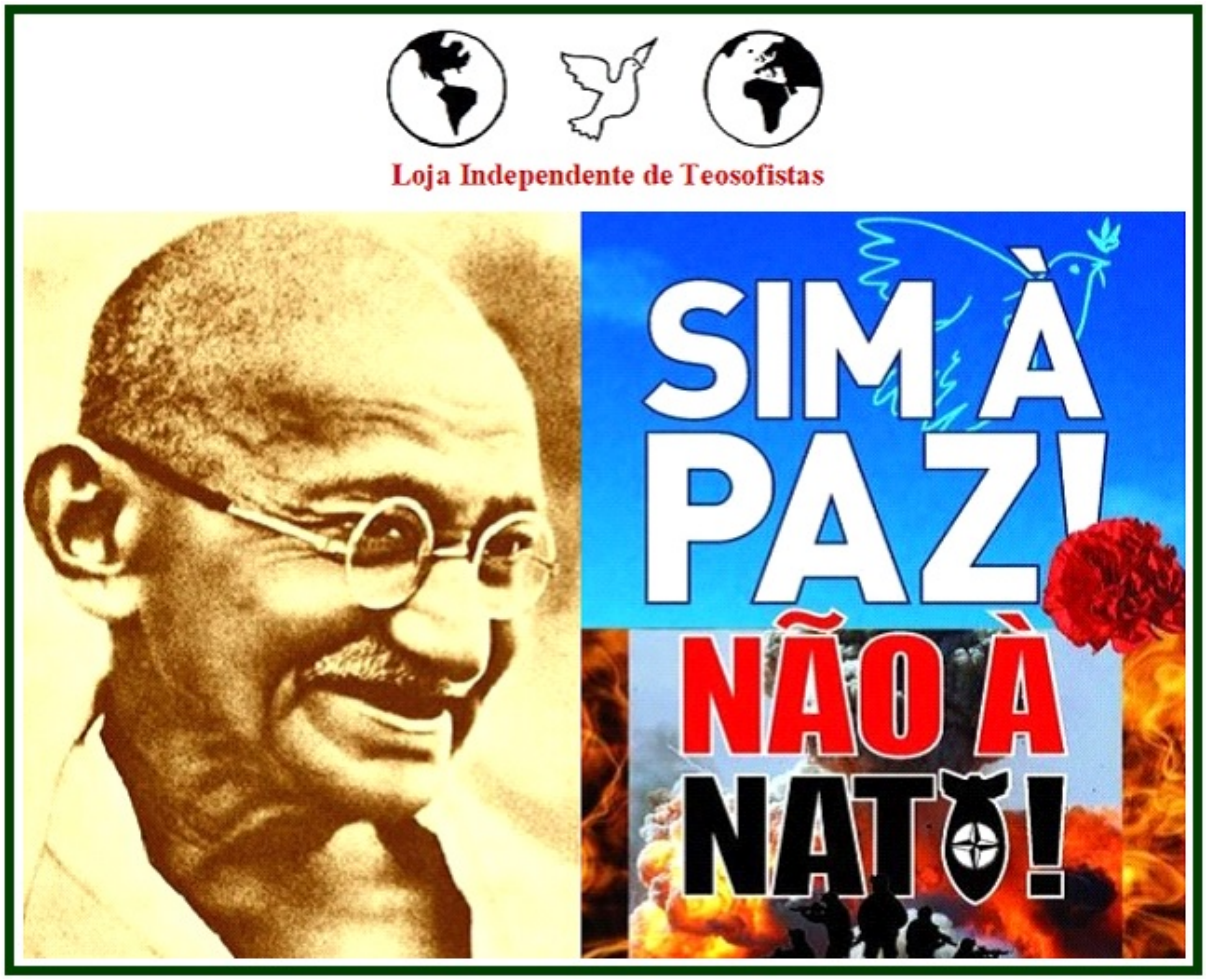
* Leia mais e compreenda o momento atual do mundo lusófono:

* Dois Campos Cármicos Na Transição Planetária

000

Swami Sivananda:

Parem as Guerras Todas



A Guerra é resultado da ignorância,
Da ilusão e da cobiça por poder.
Guerra é brutalidade, bestialidade, e barbárie.
Guerra é a bancarrota moral e espiritual.
Abandonem o culto à violência.
Guerra é destruição e inferno.
Cultivem o amor, a compreensão e a compaixão.
Tornem-se amigos da paz.
Estabeleçam a paz e a boa Vontade nesta Terra.
Pratiquem Ahimsa ou não-violência.

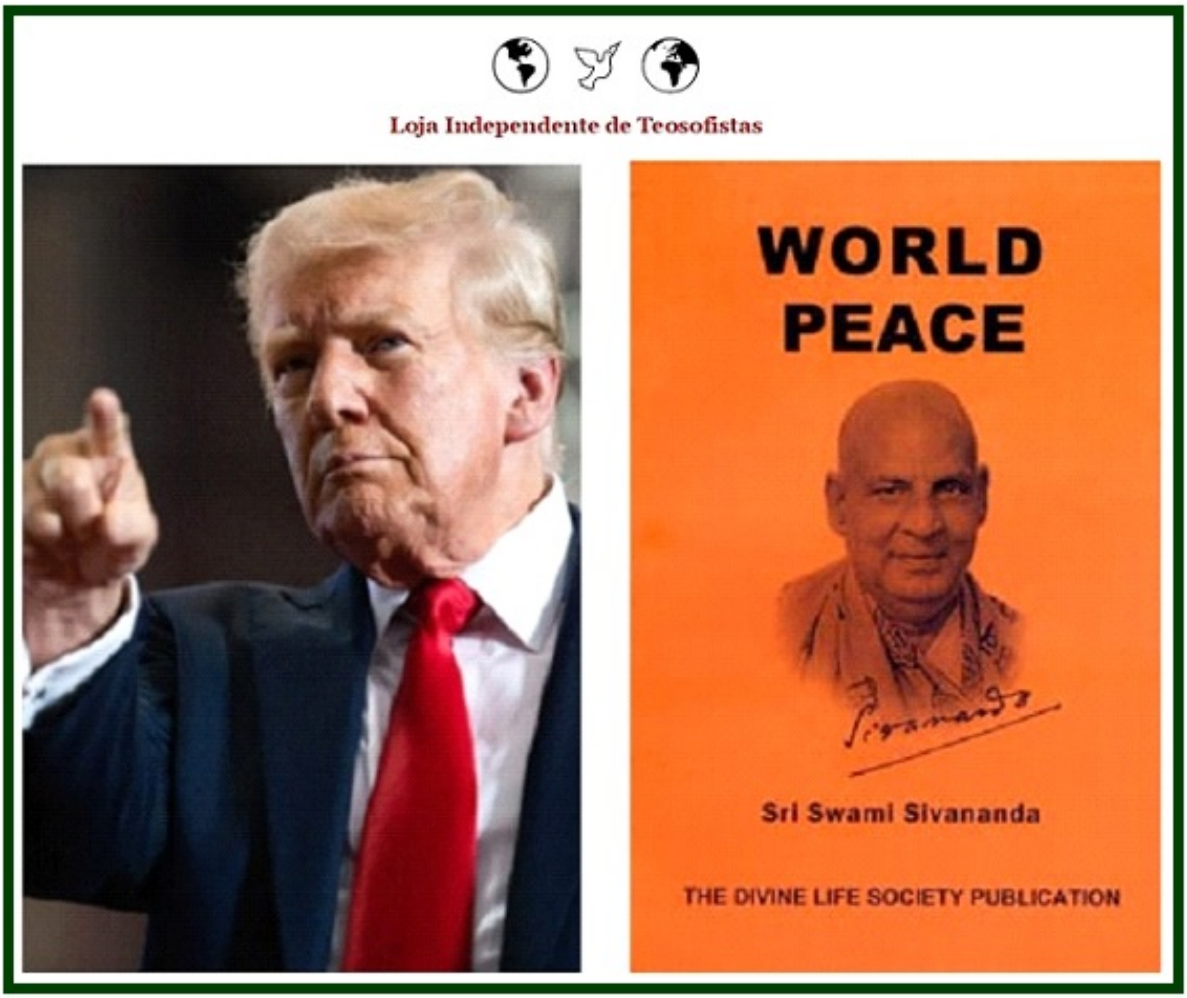
(Swami Sivananda)

[Traduzido do livro "**World Peace**", de Swami Sivananda, uma publicação de Divine Life Society, Índia, 2007, 167 pp., ver p. 141-142. Tradução: CCA.]

000

Parar a Guerra

Um Poema de Swami Sivananda



A guerra é a maior barbárie.
É o crime mais horrendo.
A guerra é uma maldade monstruosa e horrível.
É a suprema estupidez do ser humano.
Leva ao desastre e à destruição.

Oh cientistas! Abandonem a fabricação de bombas.
Tentem sinceramente promover a paz entre as nações.
Oh ditadores! Oh presidentes!
Tentem estabelecer a paz mundial.

Vocês não ganharão nada com guerras.
Vocês estão rejeitando o Sermão da Montanha.
Vocês estão pregando contra a religião, e contra Deus.
Este é um erro realmente grave.

Estabeleçam centros de Yoga-Vedanta por toda parte.
Vocês têm cientistas em excesso;
Vocês têm muito poucos homens dedicados a Deus.
Convidem iogues e sanyasis da Índia;
Eles os guiarão e mostrarão o caminho para a PAZ.

(Swami Sivananda)

[Traduzido do livro “World Peace”, de Swami Sivananda, publicado por The Divine Life Society, Índia, 2007, 167 pp., ver p. 141. Tradução: CCA.]

000

A Vitória do Amor à Vida

A derrota do globalismo autoritário - inimigo dos valores morais mas amigo da guerra atômica e das guerras de controle mental - é uma vitória para todos ao redor do mundo.

Renasce em 2025 o respeito pelas nações - inclusive a Ásia, inclusive a Rússia. Ganha força outra vez o respeito pela família, pelo caminho espiritual e pela vida humana.

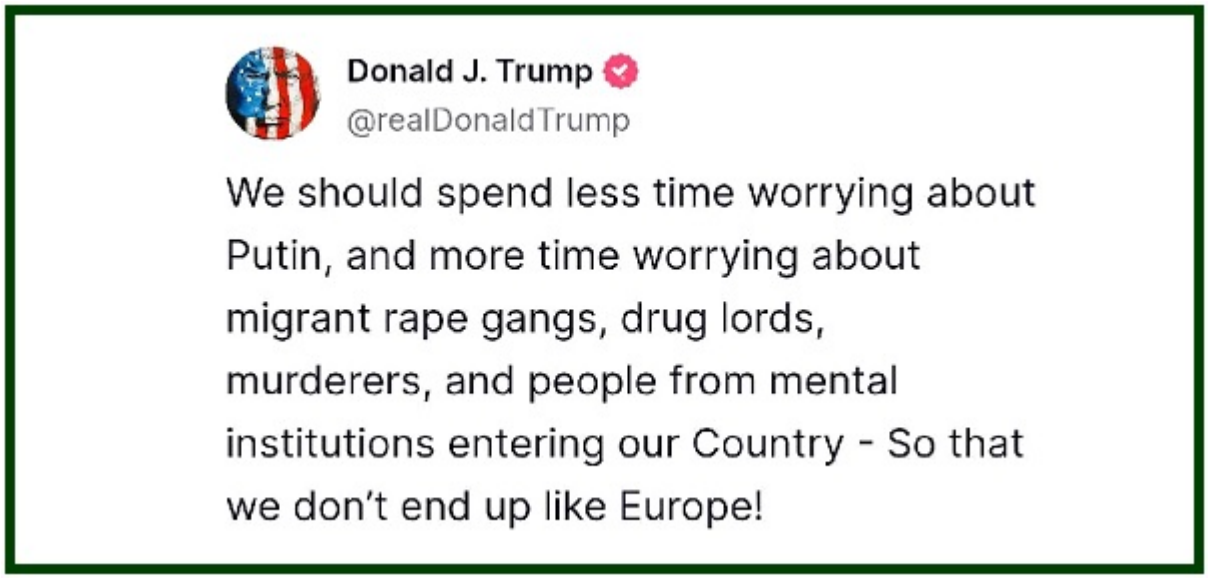
000

Clique e Leia:

A Loja Independente no TRUTH Social

000

Donald J. Trump:
O Verdadeiro Perigo Não É a Rússia



"Devemos nos preocupar menos com Putin e mais com as gangues de migrantes, com os traficantes, os assassinos e pessoas que precisam de instituições mentais que entram em nosso país -; caso contrário, vamos acabar como a Europa!"

(Presidente D. J. Trump aos norte-americanos, em **TRUTH Social**, em 3 de março de 2025)

Link: https://truthsocial.com/@realDonaldTrump/114096104536926329

000

Leia e pratique a **Oração Pela Comunidade Planetária**.

000

Na Ucrânia, os Fatos Derrotam a Propaganda

Trinta anos de guerra assimétrica ou híbrida contra a Rússia só resultaram em sofrimento e derrota para o Ocidente, enquanto as fábricas de armas ganhavam fortunas e compravam políticos e mídia.

A propaganda não consegue substituir os fatos.

Donald Trump está fazendo os EUA voltarem à realidade. O respeito mútuo entre as superpotências é muito melhor do que guerra nuclear ou qualquer tipo de guerra.

000

Clique para Ler:
A Lição do Sol em Áries

000

Swami Sivananda

Alcance a Paz Definitiva

O Atma é um, absoluto, indivisível.
É pura Consciência.
Ele brilha no seu esplendor cativante
Na câmara secreta do coração,
No Infinito universo dentro do coração,
Na caverna de Vijnanamaya Kosha. **[1]**
Pela luz deste Atma o mundo é revelado.
Purifique a mente e medite neste Atma.
Saiba que você é o Atma,
O sempre abençoado, o único, sem similar,
E encontre a paz definitiva.
Permaneça absorvido na paz que é silêncio.

(Swami Sivananda)

NOTA:

[1] Vijnanamaya Kosha. “Vijnanamaya” engloba intuição e intelecto (buddhi-manas). Significa ao mesmo tempo sabedoria e conhecimento. “Kosha”, por outro lado, quer dizer uma concha, uma casca, um veículo. Assim, “Vijnanamaya Kosha” é o invólucro feito de Sabedoria, e situado em torno de Atma; é o veículo de Atma no plano da sabedoria. (CCA)

[Traduzido do livro “World Peace”, de Swami Sivananda, uma publicação de Divine Life Society, Índia, 2007, 167 pp., ver p. 156. Tradução: CCA.]

000

Swami Sivananda:

O Dinheiro e a Paz

O dinheiro não pode dar paz a você.
Você pode comprar muitas coisas,
Mas não pode comprar a paz.
Você pode comprar uma cama macia,
Mas não pode comprar o sono.
Pode comprar boas comidas,
Mas não pode comprar um bom apetite.
Você pode comprar bons tônicos,
Mas não pode comprar saúde.
Você pode comprar bons livros,
Mas não pode comprar sabedoria.

(Swami Sivananda)

[Traduzido do livro “World Peace”, de Swami Sivananda, publicado por The Divine Life Society, Índia, 2007, 167 pp., ver p. 159. Tradução: CCA.]

000

A Teosofia Direta no WhatsApp
https://chat.whatsapp.com/6MB7dWbqNmx68hEzVshbHk

000

Caminho Espiritual:
Sabedoria Eterna É o Melhor Refúgio

O teosofista necessita de uma espécie de abrigo espiritual, um santuário, um local seguro onde possa descansar e obter inspiração.

E, na verdade, de acordo com a filosofia do Oriente, o peregrino pode obter pelo menos três refúgios.

A primeira fonte de paz e inspiração é um instrutor, um ser iluminado, um irmão mais velho.

O Mestre

No entanto, o instrutor não é uma personalidade externa. Tecnicamente, o mestre é Atma-Buddhi, ou seja, a Mônada, ou Eu Superior do peregrino.

O mestre fala principalmente através da voz da nossa consciência. Devemos ouvir a nós próprios em silêncio, até obter um nível ótimo de sintonia com a voz da nossa alma espiritual.

O estudante só pode progredir, em primeiro lugar, se merecer o progresso. Para isso, ele deve produzir bom carma.

Tudo dependerá de seu mérito individual.

A voz do mestre pode ser encontrada em seu diálogo consigo mesmo, mas também de outras maneiras. A sabedoria fala desde cada pequeno incidente da vida diária. Basta saber ouvi-la. Sermões são dados até através de pedras, conforme esclarece um Mahatma em "Cartas dos Mestres da Sabedoria". A voz do mestre pode ser silenciosamente ouvida também ao ler as passagens das escrituras sagradas e obras teosóficas que ressoam de uma forma luminosa na alma do estudante. Deve, pois, haver uma atenção profunda ao estudar textos valiosos; e esse fato nos leva ao próximo santuário.

A Lei

O segundo refúgio é a Lei, o Ensinamento, e o senso de Dever ético do estudante, tal como ele aprende nas escrituras sagradas. Como vimos acima, através do segundo refúgio, o ensinamento, pode-se encontrar o primeiro, o Mestre.

Seja qual for o ponto em que estamos do caminho, e mesmo que sejamos recém-chegados, já temos seguramente um Sentido de Direção e de Dever. Este sentido interno é o nosso Mestre, desde um ponto de vista prático.

Ao ouvir o nosso senso de direção, e se agirmos à altura, o processo de aprendizagem irá se fortalecer juntamente com o discernimento e a lealdade.

É dever de todo aprendiz rejeitar falsos ensinamentos, e calmamente alertar os outros sobre as ilusões e os ilusionistas que lutam contra a prática da sinceridade. Eles "não sabem o que fazem". Suas ações autodestrutivas estão em grande parte num plano subconsciente. São nossos irmãos, mas responderão pelo que fazem, inclusive pelo que fazem inconscientemente.

A Comunidade

O terceiro refúgio é a comunidade dos buscadores da verdade. É o grupo ou loja teosófica, e frequentemente a família do peregrino. Tal como os outros refúgios, a comunidade nos traz testes cármicos, lições desconfortáveis e fontes de decepção. Ela nos oferece tentações e caminhos para destruir nossa jornada espiritual através de coisas como orgulho, medo, inveja, má vontade, competição e outros sentimentos negativos.

O convívio regular com outros buscadores da verdade constitui um laboratório no qual o estudante transforma a si mesmo. Funciona como uma fonte única de bênçãos, porque estimula a autolibertação da ignorância espiritual.

Portanto o dever do estudante é não esperar benefícios deste refúgio. "Antes de desejar, faça por merecer", diz Helena Blavatsky. Ele não tem que "lutar" contra os outros, porque o seu inimigo é a sua própria ignorância subconsciente acumulada, o "morador do umbral". **[1]**

A ajuda virá até ele tal como o orvalho da madrugada, em silêncio, de maneira natural e espontânea. O seu dever é tratar de servir a comunidade, desinteressadamente. Na medida em que ajudar, será ajudado - de uma ou de outra maneira.

John Garrigues escreve sobre os vários tipos de lojas e refúgios:

“Uma ‘loja’ é um lugar que serve de abrigo, de refúgio, que funciona como casa, como assembleia; um lugar de discussão e conselho, de trabalho em função das necessidades comunais e do progresso da comunidade. Ela pode ocupar desde um buraco no chão, uma caverna natural ou artificial, uma mera choupana, até uma série de estruturas adotadas ou adaptadas permanentemente junto com o ambiente natural à sua volta, e, vistas como um todo, tais estruturas estabelecem o máximo de coordenação em função dos objetivos comuns.”

A lei inescapável é a lei da ajuda mútua:

“Assim como um centro e o seu círculo externo, uma loja implica unidade, fraternidade, e um fluxo contínuo de atividade mútua de dentro para fora e de fora para dentro - uma interação autossustentável de todas as unidades e todos os elementos, animados e inanimados. Uma célula é uma tal loja, tanto quanto uma colmeia, um bosque, uma colônia, uma família, uma comunidade, uma nação, a Humanidade, ou qualquer outra Hierarquia na Vida manifestada. A natureza básica, a necessidade básica e o funcionamento básico do indivíduo só podem ser alcançados e desenvolvidos por meio de uma Loja e de lojas.”

Vistas como comunidades de almas, as lojas podem ser encontradas em qualquer ponto do espaço e do tempo. John Garrigues prossegue:

“A ideia da Loja está permanentemente instalada no centro do coração e da mente de cada ser humano, e portanto ela é encontrada entre os indivíduos marginalizados e entre os selvagens de modo tão universal quanto entre os povos das civilizações mais avançadas. Os que viajam pelos Mares do Sul sempre a acham como algo fundamental entre as inúmeras ilhas onde moram os sobreviventes da perdida Lemúria. Entre as antigas ruínas às margens do lago Titicaca, entre os Incas, os Maias, os Construtores de Montes [da antiga Norte-América] e os índios de pele vermelha, o modo de ser da Loja tem sido sempre primordial. A Europa, ao longo de épocas incontáveis, mostra a mesma fortaleza feudal que é esta concepção básica. Ela se mantém viva entre os africanos, na selva, e nas areias secas onde os aborígenes degradados da Austrália ainda preservam este vínculo tribal. Na Ásia, a mãe das raças, o camponês da vila, a integração total do indivíduo na família e o sistema patriarcal sobrevivem a todas as eras. Mesmo as terríveis grandes cidades de todas as épocas são apenas testemunhos do instinto cego da vida comunal.” **[2]**

Para Garrigues, a fonte mais elevada deste sentimento comunitário que está presente por toda parte é “a poderosa e invencível LOJA dos Mestres de Sabedoria”.

Há uma seção ou nível de consciência no movimento teosófico que possui bom senso e uma correta percepção do seu Dever. Esta seção não é grande. Na verdade, é bastante reduzida. Faz parte de uma espécie de Círculo Externo das Lojas dos Mestres. **[3]**

Quando vistos além da aparência, os três refúgios disponíveis para os teosofistas são na realidade Portas Interconectadas que levam ao Refúgio Único, isto é, a Sabedoria Eterna.

É vivendo tanto quanto possível na presença do Mestre ou Mestres (primeiro refúgio), e trabalhando diariamente de acordo com o Ensinamento Original (segundo refúgio) que os teosofistas podem formar uma Comunidade de almas (terceiro refúgio). Esta federação de seres independentes e autorresponsáveis - mesmo pequena - pode ajudar a expandir pelo planeta a Intenção Ativa no rumo da Fraternidade Universal.

A inspiração e transmissão ocorrem em grande parte por osmose sutil.**[4]** Em outras palavras, elas acontecem pelo poder invisível do exemplo.

Mentes superficiais não podem compreender a realidade de maneira profunda. Por mais surpreendente que seja, o fato é que as ações corretas não precisam ser vistas no mundo externo, para influenciar a humanidade.

Cada ação correta é silenciosamente registrada pela Lei Única e se torna parte efetiva do bom carma da humanidade. Ela vai florescer de modo inevitável no devido tempo. E mais: as boas ações não-vistas e não-reconhecidas são, com frequência, as mais eficazes. Vejamos alguns exemplos disso.

1) Tanto os pais como as suas ações protetoras e inspiradoras não são vistas nem reconhecidas pelas crianças, até que as crianças têm o necessário discernimento.

2) Os efeitos mais elevados do bom trabalho de uma loja teosófica ocorrem num plano silencioso. Não podem ser facilmente descritos em palavras; e foto alguma será capaz de mostrá-los.

3) Quase todo o trabalho dos Mestres pela humanidade - incluindo os seus discípulos regulares, os seus discípulos leigos e os aspirantes ao discipulado leigo - é, hoje, como tem sido há muito tempo, absolutamente não-visto e não-reconhecido, desde o ponto de vista das aparências externas.

E isto não é problema, porque o silêncio é bom. Os níveis mais elevados da Verdade só podem ser percebidos de maneira direta no eterno território da Ausência Ilimitada de Ruído.

(CCA)

NOTAS:

[1] Veja o artigo "**The Dweller on the Threshold**", de Robert Crosbie.

[2] Do artigo "Lodges of Theosophists", publicado na revista "Theosophy", Los Angeles, EUA, Junho de 1933, p. 374.

[3] Veja o artigo "**Os Sete Princípios do Movimento**".

[4] Examine "**O Processo da Osmose Oculta**".

000

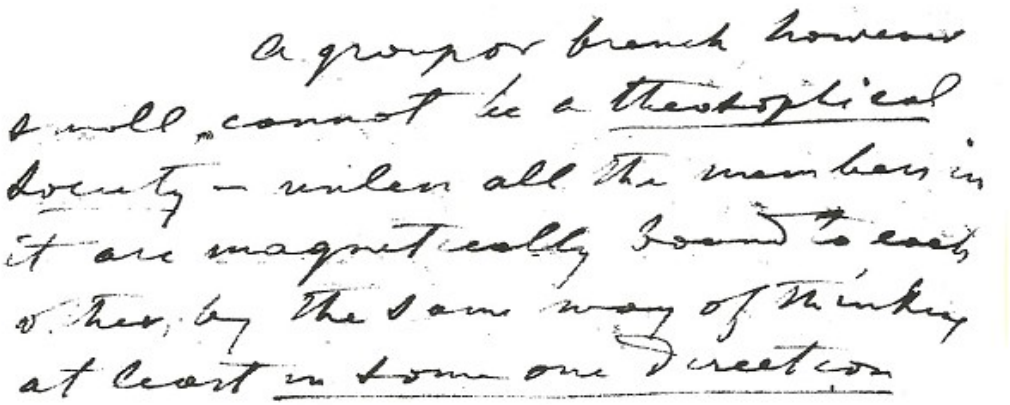
Se deseja obter mais informações sobre os aspectos ocultos do movimento teosófico, leia o artigo "**O Monastério Invisível**".

000

Loja Independente de Teosofistas

"Um grupo ou loja, ainda que pequeno, não pode ser uma Sociedade teosófica --- a menos que todos os seus membros estejam magneticamente ligados uns aos outros pela mesma maneira de pensar pelo menos em uma direção ...".

Imagem reproduzida do original manuscrito da Carta C (100) in "**Letters of H. P. Blavatsky to A. P. Sinnett**", T. U. P., Pasadena, California, USA, p. 222:



(Uma cópia completa do original da Carta foi obtida da British Library pelos fundadores da LIT)

000

Transcrição em inglês do fragmento acima:

"A group or branch, however small, cannot be a theosophical Society - unless all the members in it are magnetically bound to each other, by the same way of thinking at least in some one direction... ".

000

Evite Intermediários Construa o seu próprio acesso direto à sabedoria eterna. Ingresse no grupo **SerAtento**, em Google Groups, e expanda o seu horizonte a cada dia: **https://groups.google.com/g/seratento** .

000

Ideias ao Longo do Caminho

A Guerra é Uma Forma de Psicose, Mas Construir a (Verdadeira) Paz Produz a Cura

* Em junho de 1936, a revista "**Theosophy**", da Loja Unida de Teosofistas, publicou um pequeno e forte texto relacionando a guerra moderna com a psicose. **[1]**

* A nota dizia:

* "É com verdadeira coragem, e deve ser com algum verdadeiro senso de responsabilidade espiritual pelos resultados do progresso da ciência, que 339 dos principais psiquiatras do mundo assinaram um manifesto qualificando a guerra exatamente como ela é - não uma atividade normal, mas uma verdadeira 'psicose' - uma insanidade, literalmente, tal como a insanidade que num indivíduo o torna incapaz de controlar seus assuntos pessoais. (*Science News Letter*, de 26 Out. 1935 a 9 Nov.1935)."

* Em seguida, informa a revista "**Theosophy**", muitos outros que leram o manifesto mandaram os seus nomes para que fossem acrescentados.

* A revista reproduz então a opinião de um dos que assinaram o manifesto:

* "Estou completamente de acordo, e sinto que deveria haver tanta publicidade quanto possível em torno desta manifestação coletiva. O parágrafo que afirma, '*Nós, psiquiatras, declaramos que a nossa ciência está suficientemente avançada para distinguir as intenções*

reais, as intenções fingidas e as intenções inconscientes, mesmo entre estadistas', deveria ser divulgado para todas as pessoas inteligentes."

* Comentário final do editor de "Theosophy": "Este é um sinal animador e que desperta esperanças de que a psicologia moderna está avançando, ainda que de maneira errática, na direção correta."

* Quando a nota foi publicada, Hiroshima e Nagasaki ainda não haviam sido destruídas. O mundo estava livre do pesadelo das armas atômicas. A Alemanha Nazista se preparava para provocar uma guerra mundial. A vida é cíclica, e uma outra geração de *amigos da morte* precisa ser derrotada no século 21.

* Se as guerras não-nucleares são psicóticas, não é difícil diagnosticar a constante expansão de arsenais atômicos, que vem acontecendo desde Hiroshima e Nagasaki. Investimentos insanos têm sido feitos na preparação (e no planejamento) de um explosivo final de toda vida tal como a conhecemos.

* Os teosofistas não têm razões para aplaudir os Barões da Guerra que aumentaram o perigo de um conflito nuclear com a Rússia. Conseguiram fazer isto, primeiro, ao expandir irresponsavelmente a NATO-OTAN, passo a passo, desde a década de 1990; e segundo, ao desperdiçar fortunas em propaganda mal disfarçada contra a Rússia na mídia ocidental; e em terceiro lugar, ao provocar o conflito na Ucrânia desde 2014, para usar a população ucraniana como bucha de canhão contra o "inimigo" fabricado. A guerra é lucrativa, especialmente para o **Complexo Militar-Industrial**.

* Ideias erradas colocam a vida e o carma na direção errada. Noções falsas devem ser corrigidas e substituídas por visões corretas. Ideias sensatas abrem caminho para a lucidez. O novo presidente dos Estados Unidos quer paz na Ucrânia e nas outras partes do planeta.

Um Acordo Entre EUA, Rússia e China para Reduzir as Armas Atômicas

* Em fevereiro de 2025, Donald Trump anunciou que deseja fazer um acordo trilateral com a China e a Rússia para que os três países reduzam em cinquenta por cento os seus orçamentos militares, e mais especificamente, para que reduzam de modo drástico os seus arsenais nucleares.

* Uma paz durável não é algo fácil de obter. Haverá um longo caminho a trilhar, até que ela seja construída. Durante séculos, Napoleão Bonaparte, Adolf Hitler, Joe Biden e outros líderes ocidentais militaristas sonharam doentiamente com a destruição da Rússia, e fizeram vasta propaganda contra o país de Dostoievsky e Tolstoi. É necessária uma mudança cultural abrangente. Nos primeiros meses de 2025, alguns passos foram dados na direção correta.

* A intenção dos Estados Unidos de reduzir as armas nucleares constitui em si mesma um progresso significativo na direção da lucidez mental. **[2]** Por outro lado, o início de um processo de paz provocou medo, angústia e pânico entre os amigos da morte e os clientes da guerra. Muitos enriquecem como vampiros à custa do sangue derramado.

* Todos podem entender que o derramamento planejado de sangue é uma atividade lucrativa para alguns, inclusive jornalistas. Grupos influentes, que controlam grande parte da mídia ocidental, tentam persistentemente convencer-nos de que destruir a Ucrânia e tentar provocar

uma guerra atômica é uma “maneira eficiente de defender a democracia”. A “inteligência” destas pessoas desinformadas está sendo muito Artificial. Tentaram hipnotizar as populações do Ocidente, e fracassaram.

* Depois de três anos de destruição e morte na Ucrânia, no contexto de uma guerra mundial assimétrica, temos agora boas notícias. Um diálogo responsável e sensato foi restabelecido entre EUA e Rússia, a censura à mídia e às redes sociais fracassa, e as populações lentamente começam a perceber melhor os fatos.

* Os teosofistas sabem que a Vida merece respeito. O diálogo honesto é fundamental para a nossa comunidade planetária. Usar países menores como armas para provocar uma guerra mundial contra uma superpotência nuclear não é uma boa ideia.

* As sociedades pacíficas tornam a vida mais fácil para todos, mas o ódio e as guerras não têm futuro. O bom senso é a ponte para o futuro. O mundo inteiro merece líderes que queiram o bem da humanidade.

* *Que nós, assim como os nossos leitores e amigos, possamos acrescentar os nossos pensamentos construtivos ao trabalho daqueles que estão tratando de construir a paz mundial. Que o sincero poder dos nossos pensamentos contribua para a redução dos arsenais nucleares, e para a destruição dos mecanismos sociais e ideológicos que geram qualquer forma de ódio organizado.*

* A paz do mundo é uma das necessidades básicas da humanidade, no nosso século e nos séculos futuros. Para ter paz, necessitamos expandir e fortalecer as expressões construtivas da nossa inteligência. Não é uma tarefa simples.

Inteligência Verdadeira Não é Artificial

* Se deixarmos de lado por um instante a propaganda e a adoração subconsciente de máquinas, de atos de violência, de dinheiro e das “magias” da tecnocracia automatizada, começaremos a suspeitar que a sigla **IA** significa, na realidade, “Idiotice Autêntica”, ou “Imbecilidade Automática” - porque máquinas não têm alma. Máquinas não pensam, e não

podem substituir seres humanos. Só podem simular o pensamento, enquanto seguem cegamente ordens de alguma companhia tecnológica - ou algo pior. **[3]**

* A preguiça mental coletiva pretende reinar suprema em nossas vidas, mas nós temos o poder de dizer Não. Cabe lembrar que a busca obsessiva por "conforto", "alta velocidade" e "rapidez" constitui apenas um sintoma, entre outros, de uma doença chamada Ansiedade.

NOTAS:

[1] "Theosophy", Los Angeles, Junho de 1936, p. 373. A revista era então editada por John Garrigues, um dos fundadores da Loja Unida de Teosofistas em 1909.

[2] Veja em inglês a notícia em **The Guardian, 13 Fevereiro de 2025**, e **Associated Press**, AP, em **14 Fevereiro de 2025**. O **link da AP tem também um vídeo com D. Trump em que ele explica a sua intenção**.

[3] Leia o artigo "**Inteligência Autêntica é Melhor que Inteligência Artificial**".

000

Quatro Aspectos da Nossa Civilização

A Proposta Globalista e Autoritária, que Gosta de Fabricar Guerras, Fracassou

Joana Maria Ferreira de Pinho

"Ao longo do caminho da sabedoria, quanto mais aprendemos, mais percebemos a nossa ignorância. Como resultado, desenvolvemos hipóteses de trabalho, mais do que meras opiniões cegas."

CCA, no texto "Opinião, Conhecimento e Sabedoria" [1]

Para a Loja Independente, a literatura teosófica corresponde a um processo vivo e não a letra morta.

Um livro ou um texto de teosofia apresenta uma realidade com diversos níveis de significado - uns mais óbvios, outros mais ocultos. Ao estudarmos uma obra teosófica podemos verificar que nem sempre o nosso cérebro consegue acompanhar a compreensão do ensinamento que o coração e a alma há muito alcançaram.

Ocorre com alguns estudantes não conseguirem colocar em palavras o que entendem sobre determinado tema teosófico. Isso é normal. Não há nada de errado ou de vergonhoso em parecer ignorante aos olhos do mundo.

A Teosofia busca unir o mental - Manas - à Alma, isto é, Buddhi. No entanto, é preferível ter um coração puro que está em sintonia com o ensinamento, do que um intelecto afinado com as palavras do ensinamento, mas desligado da Alma.

"A Voz do Silêncio" ensina:

"Aprende acima de tudo a ver a diferença entre o aprendizado mental e a sabedoria da Alma; entre a doutrina do 'Olho' e a doutrina do 'Coração'. (…) A ignorância é melhor que um aprendizado mental sem a sabedoria da Alma para iluminá-lo e guiá-lo." **[2]**

Na LIT o estudo de "A Doutrina Secreta" e de outras obras ocorre através do questionamento, do debate e da troca de ideias.

O ensinamento teosófico não é algo que esteja desvinculado da vida de cada um e do carma atual da humanidade. O que tentamos fazer é olhar para a realidade e decifrá-la através das chaves dadas por H. P. Blavatsky e pelos Mestres. Com isso verificamos que talvez tenhamos acesso a novas chaves que nos permitem decifrar o cenário atual e as próprias obras teosóficas.

Em "A Chave da Teosofia", "A Doutrina Secreta" e "Ísis Sem Véu", Blavatsky, em colaboração com os Mestres, apresenta ao leitor interpretações de trechos da Bíblia, dos Upanixades, e de outras obras, através de uma perspectiva esotérica, vendo-as como alegorias e simbolismos que refletem grandes verdades espirituais. Sozinho, sem a literatura teosófica, talvez o estudante necessitasse de várias encarnações para chegar a esses níveis de significado.

O que leva alguns estudantes a pensar que as próprias obras teosóficas não contêm também elas alegorias, simbolismos, e camadas que protegem o verdadeiro ensinamento dos olhares impuros?

Em várias passagens das cartas os Mestres deixam claro que há dados que eles não podem revelar, que certos números e aspectos dos ensinamentos estão reservados para aqueles com determinados graus de iniciação.

Um Mahatma escreve nas Cartas que "muita coisa foi colocada propositalmente de modo obscuro" no tema Rondas, Cadeias e Raças e "que ninguém, exceto aqueles que passaram pelo menos pela sua terceira iniciação, é capaz de escrever de modo compreensível sobre estes assuntos". **[3]** É certo que o Mestre coloca nessa Carta que "A Doutrina Secreta explicará muitas coisas, e esclarecerá mais de um estudante perplexo". No entanto, a própria Blavatsky escreveu em "A Chave da Teosofia" que Buddha e Jesus "se expressaram alegoricamente, usando 'palavras obscuras', como aliás fizeram e farão ainda por muito tempo, todos os verdadeiros iniciados." **[4]** Blavatsky era uma iniciada e nas obras escritas por ela com certeza que encontramos diversas camadas de significado.

A literatura teosófica é por isso um processo vivo, como cada um de nós é um processo de contínua construção e ampliação de antahkarana. A cada novo despertar, a cada novo passo dado em expansão de consciência, à medida que ampliamos a luz de Buddhi em nossas vidas, encontraremos novos níveis de significado nos ensinamentos e ao nosso redor.

A generalidade do Movimento Teosófico estuda a literatura como se fosse uma coletânea de manuais a decorar, quando a literatura serve para ajudar o Movimento a decifrar o Carma atual e a reunir condições cármicas (individuais e coletivas) para que surja a humanidade do futuro.

A literatura teosófica é um instrumento que devemos usar para melhorar a nós mesmos como humanidade e como trabalhadores auxiliares da Causa dos Mestres. E nesse processo de contínuo autoconhecimento e autoaperfeiçoamento novas contas de pérolas vão sendo colocadas no longo fio que une o carma individual ao carma coletivo, o processo civilizatório atual ao que a teosofia ensina.

Durante reunião da LIT em agosto de 2024, Carlos falou de quatro centros no atual processo civilizatório, um dos quais depende diretamente de nós. Vejamos quais são.

Primeiro

A Rússia como a possível *infância da infância* da sexta raça-raiz, ou como algum outro projeto evolucionário ainda não explicado pelos Mestres.

O Movimento Teosófico moderno foi fundado nos Estados Unidos da América. Foi para esse país que foi enviada Helena Blavatsky, a mensageira dos Mahatmas. A Europa e a Índia foram posteriormente os locais onde se desenvolveu o esforço iniciado nos Estados Unidos. Mas, como Carlos destaca, poucos parecem lembrar do fato de que a mensageira e a principal fundadora do Movimento Teosófico moderno tinha nacionalidade russa.

No texto “Change in the Poles of Our Planet” (Mudança nos Polos do Nosso Planeta) Carlos escreve que o Norte corresponde à bondade imutável e à verdade incondicional. O polo magnético está a mudar a sua localização geográfica a uma velocidade crescente e está a fazê-lo em direção à Rússia. **[5]**

Apesar dos constantes ataques do Ocidente, a Rússia tem resistido e mantido a sua identidade multicultural, multiétnica e inter-religiosa. A Rússia não só se tem mantido firme como parece estar ficando fortalecida.

Segundo

Israel como o Centro da Aura, o Centro da Alma Espiritual, o Centro cultural e religioso da quinta sub-raça da quinta raça-raiz e da civilização judaico-cristã ocidental.

O segundo centro é bem conhecido para a LIT. É no Oriente Médio, mais concretamente em Israel, que se encontra a fonte dos três monoteísmos.

Lemos no texto “A Teosofia e o Oriente Médio”:

“O território de Israel é um centro magnético de importância decisiva para a etapa atual do carma humano. É o principal berço dos três monoteísmos básicos da nossa civilização. (…) As raízes ocidentais da nossa civilização são gregas, romanas e judaicas.” **[6]**

A riqueza espiritual do judaísmo é inegável. O cristianismo deve seus ensinamentos ao judaísmo. Jesus e seus apóstolos eram judeus, fato que muitos cristãos parecem querer negar ou esquecer.

Blavatsky cita com frequência obras judaicas. Em "A Doutrina Secreta", por exemplo, são frequentes as citações do "Zohar", do "Sefer Yetzirah" e do "Talmude".

Outra conjuntura a ter em consideração: em sete de setembro de 1875, em Nova Iorque, estiveram presentes na reunião da fundação do Movimento Teosófico moderno dois estudiosos da religião judaica, sendo um deles editor de uma publicação de judeus reformistas. Além disso, as primeiras linhas da Ata estabeleciam que uma Sociedade fosse formada para o estudo e elucidação do Ocultismo e da Cabala. **[7]**

Terceiro

Os Estados Unidos da América como líder do aspecto externo da quinta sub-raça da quinta raça-raiz (desde 1945, sucedendo a Inglaterra).

Nas páginas 444-446 do volume II de **A Doutrina Secreta**, Blavatsky escreve que os habitantes dos Estados Unidos já se tornaram uma nação à parte - mentalmente e fisicamente - e que constituem os germes da sexta sub-raça da quinta raça-raiz. No entanto, essas páginas da DS não são claras. HPB escreve que uma nova morada surgirá do oceano para a nova raça. E fica por resolver a questão do surgimento da sexta sub-raça, com o sexto continente e com a sexta raça-raiz.

A não-clareza, segundo Carlos, é provavelmente proposital, porque o tema é iniciático. Além disso, existe uma íntima relação entre a sexta sub-raça e a sexta raça-raiz.

Os Estados Unidos vinham liderando a humanidade nas últimas décadas e agora no século 21 parecem estar perdendo o lugar de líderes mundiais. Carlos, em reunião dos coordenadores da LIT em agosto de 2024, disse que os Estados Unidos não estiveram inteiramente à altura da responsabilidade e parecem estar passando pelo menos parte da tocha iluminadora para as mãos da Ásia e da Rússia. Carlos citou o BRICS como um instrumento desse começo de transição, ou de partilha com a Ásia.

A aparente falha dos Estados Unidos como centro de liderança único da quinta sub-raça e da civilização atual não quer dizer que esse país não seja um dos berços da sexta raça-raiz, e da sexta sub-raça. Por que o surgimento das civilizações do futuro não ocorre da noite para o dia.

Quarto

A LIT e o verdadeiro movimento teosófico como uma parte ou uma fagulha do Centro Buddhi-Manásico.

Os websites da Loja têm muito material de estudo sobre o trabalho complexo do movimento teosófico mais lúcido, que se desdobra em vários níveis de percepção e de realidade.

Temos por exemplo o artigo "**Dois Campos Cármicos Na Transição Planetária**". Ao analisarmos essa tabela, fica claro que a proposta globalista, autoritária e que gosta de fabricar guerras, fracassou.

Naturalmente o processo está ainda indeterminado. Está acontecendo. Há numerosas opções abertas. Como Carlos afirma, é necessário saber viver com incógnitas. Devemos manter a mente aberta. A crença cega não permite que o ar puro chegue até o intelecto. Preservar a pureza de coração, alimentar o otimismo e a esperança no futuro são tarefas que a LIT tenta cumprir.

A LIT sabe que a verdadeira mudança ocorre no plano buddhi-manásico. É aí que tudo começa, pois é aí que reside a compreensão profunda, e é a partir daí que surge a ação verdadeiramente revolucionária e tudo aquilo que pertence à alma universal. A parte mais importante do trabalho da pequena LIT ocorre no campo buddhi-manásico da civilização humana, onde estão as pessoas de boa vontade.

Encerro com as seguintes palavras de Blavatsky:

"… Mas o que é que o novo ciclo tem reservado para a humanidade? Será que ele será apenas uma continuação do presente, embora com cores mais escuras e mais terríveis? Ou será que um novo dia amanhecerá para a humanidade, um dia de pura luz do sol, um dia de sinceridade, de caridade, de verdadeira felicidade para todos? A resposta depende principalmente dos poucos teosofistas que, verdadeiros para com seus ideais em meio a aplausos ou ataques, ainda lutam na batalha da Verdade contra os poderes da Escuridão." **[8]**

A LIT está no grupo daqueles que lutam na batalha da Verdade.

NOTAS:

[1] Do texto "**Opinião, Conhecimento e Sabedoria**", de Carlos.

[2] De "**A Voz do Silêncio**", de Helena P. Blavatsky (Ed.), Fragmento II, Aforismos 111 e 113, p. 17.

[3] "Cartas dos Mahatmas", Vol. II, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, Carta 128, 398 pp., ver pp. 282-283.

[4] De "**A Chave da Teosofia**", Helena P. Blavatsky, p. 88.

[5] Ver o artigo "**Change in the Poles of Our Planet**", de Carlos.

[6] Do texto "**A Teosofia e o Oriente Médio**", de Carlos.

[7] Ver o artigo "**Sete de Setembro em Nova Iorque**".

[8] Do texto "**A Batalha da Verdade**", de Carlos Cardoso Aveline (Ed.).

000

Uma versão inicial do artigo acima serviu como leitura de base para o estudo semanal da Loja Independente de Teosofistas em 4 de agosto de 2024. Título Original: "Quatro Aspectos da Civilização Humana Atual".

000

Novos Itens em Nossos Websites

Este é o informe mensal da Loja Independente de Teosofistas. **[1]**

Dia 21 de março havia 3493 itens em nosso **acervo**, dos quais 50 estavam em **francês**, 1539 em **português**, 1505 em **inglês** e 372 em **espanhol**. Havia 27 em **russo**.

Os seguintes itens foram publicados entre 14 de fevereiro e 21 de março de 2025:

(Títulos mais recentes acima)

1. Automatismo - os Auxiliares da Vontade - Jean des Vignes Rouges
2. Automatisme - les Subordonnés de Votre Volonté - Jean des Vignes Rouges
3. The Aquarian Theosophist, March 2025
4. Theodoro D'Almeida - Confiar na Vida - Carlos Cardoso Aveline
5. Corpo e Alma, Cavalo e Cavaleiro - Theodoro D'Almeida
6. El Teósofo Acuariano 040, Marzo de 2025
7. En 2011, una Crisis en el Rito Egipcio - Carlos Cardoso Aveline
8. Thoughts Along the Road - 82 - Carlos Cardoso Aveline
9. Theosophy in the Sign of Pisces - Carlos Cardoso Aveline
10. A Felicidade Interior Derrota o Carnaval - Carlos Cardoso Aveline
11. O Jogo de Máscaras em Torno de Saint-Germain - John Garrigues
12. The Masquerade Around Saint-Germain - John Garrigues
13. In 2011, a Crisis in the Egyptian Rite - Carlos Cardoso Aveline
14. Direitos - Siga o Seu Sentido de Justiça - Jean des Vignes Rouges
15. A Teosofia no Signo de Peixes - Carlos Cardoso Aveline
16. Droits - Avoir Conscience de Ses Droits - Jean des Vignes Rouges
17. Each Human Life is Like a Book - Carlos Cardoso Aveline
18. O TEOSOFISTA, Fevereiro de 2025

NOTA:

[1] Entre os websites associados estão **www.FilosofiaEsoterica.com**, **www.CarlosCardosoAveline.com**, **www.HelenaBlavatsky.net**, **www.TheosophyOnline.com**, **www.HelenaBlavatsky.org**, **www.TheAquarianTheosophist.com** e **www.RussianTheosophist.com**.

000

Clique para ler o artigo

A Borboleta, Símbolo da Alma

A Dimensão Filosófica da Vida De Um Inseto

000

Os Fatos que a Mídia do *Deep State* Não Mostra:
Um País Inteiro Foi Iludido e Usado Como Carne de Canhão

Um filme de Oliver Stone, com legendas em português:

https://www.youtube.com/watch?v=RUysUTDPW_k

000

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000

O Teosofista

Ano XVIII, Número 214, Março de 2025. O Teosofista é uma publicação mensal eletrônica da Loja Independente de Teosofistas e seus Websites Associados, entre os quais estão www.FilosofiaEsoterica.com, www.HelenaBlavatsky.net, www.CarlosCardosoAveline.com e www.TheosophyOnline.com. Editor geral: Carlos Cardoso Aveline. Editora assistente: Joana Maria Ferreira de Pinho. Administração: Arnalene Passos do Carmo. Contato: indelodge@gmail.com. Facebook: SerAtento, FilosofiaEsoterica.com, e Brasil Atento, entre outras páginas e grupos. "O Teosofista" está registrado no INPI brasileiro desde 5 de julho de 2013 sob o número 906469538.

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000